



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2025



Disciplina: HZ861 A Leitura de Monografias Antropológicas

Marcel Mauss e seus efeitos político-etnográficos: 100 anos do Ensaio sobre a Dádiva

Profa. Nashieli Rangel Loera

Ementa:

Leitura das monografias antropológicas (e suas reeleituras), em suas contextualizações na história da antropologia, atentando, nestas monografias, tanto ao conhecimento das sociedades etnografadas, quanto ao diálogo entre os antropólogos e os nativos e ao diálogo entre os antropólogos.

Programa:

Curso monográfico cujo objetivo é aprofundar questões ou autores relevantes na teoria antropológica.

Henry Lévy-Bruhl no texto escrito *in memoriam* a Marcel Mauss em 1950 e publicado em 1951 no *Année Sociologique* [s.3 v.2] comenta que Mauss ia sempre além do esperado, tinha “uma espantosa curiosidade de espírito” e “tinha horror a qualquer dogmatismo” e “uma generosidade inata que o fazia despejar idéias fecundas”. Na conhecida introdução de Levi-Strauss à primeira edição da coletânea “Sociologia e Antropologia” publicada em francês em 1950, o autor destaca a fecundidade e densidade do pensamento do Mauss que nos conduz ao núcleo dos problemas “pelo mais inesperado dos itinerários”. Lygia Sigaud, antropóloga brasileira, em comentário publicado na folha de São Paulo em 2004 por ocasião da publicação em português de *Sociologia e Antropologia* atenta também para a fecundidade da obra do Mauss e para o mundo que se abre a cada leitura da obra do autor; menciona que ao reler os escritos de Mauss saltou-lhe aos olhos a preocupação do autor com a história social das categorias e com as transformações das formas na história e sociogênese dos fenômenos, preocupação forte em nossos dias, mas, que não tinha percebido com tal intensidade antes no Mauss. Em 2012, a antropóloga francesa Florence Weber, no prefácio e apresentação da nova edição do “Essai sur le Don”, da série “Mauss” publicado pela editora Presses Universitaires de France, enfatiza o caráter coletivo e histórico da obra do Mauss, autor indispensável, diz Weber para compreender “os atos individuais de natureza coletiva”. A questão a ser destacada dessas múltiplas leituras é, como mencionara Levy-Bruhl: “Mauss era um grande semeador de idéias”. Uma destas sementes está espalhada na sua obra mais conhecida, o *Ensaio*, mas também, nos inumeros outros textos publicados ou apresentados ao longo da vida. No artigo sobre as técnicas do corpo, por exemplo, o corpo foi, parafraseando Mauss como “terra a ser desbravada”. Ou seja, ele cria a metáfora de terrenos baldios para falar exatamente dos objetos desprezados pelo pesquisador os quais, justamente por isso, são o lócus por excelência da investigação.

Este curso dedicado a comemorar os 100 anos da publicação do *Ensaio sobre a Dádiva* [1925] de Marcel Mauss tem como um dos seus objetivos refletirmos, a partir da obra do autor e alguns dos seus colegas do *Année Sociologique* sobre as múltiplas torções da antropologia, i.e. autores e textos,



quando confrontados ou em diálogo com nossos dados e com novas preocupações de pesquisa podem sempre se tornar um lugar novo.

Bibliografia:

Cardoso de Oliveira, Roberto. “As ‘categorias do entendimento’ na Antropologia. Em R. Cardoso de Oliveira. Sobre o pensamento antropológico. Pp. 27-48.

Gurvitch, George. ”Prefácio à primeira edição [1950]”. Marcel Mauss. *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 9-10.

Henri Hubert e Marcel Mauss. “Introducción al análisis de ciertos fenómenos religiosos”. *El sacrificio. Magia, mito e razón*. [1899]. México: Las cuarenta, antropografías, 2010. Pp. 37-69.

Karady, Victor. “Presentación. Las funciones sociales de lo sagrado”. *Marcel Mauss. Obras I. Lo sagrado y lo Profano*. Barcelona: Barral Editores, 1970. Pp. 11-55.

Levi-Bruhl, Lucien. “Sobre o autor, In memoriam” [1950 Anée Sociologique]. *Sociologia e Antropologia*, São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

Levi-Strauss, Claude. “Introdução à obra de Marcel Mauss” [1950] em Marcel Mauss. *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 11-46.

Levy-Bruhl, Henri. “Advertencia” [1953-54]. Marcel Mauss. *Obras v. 3. Sociedad y Ciencias Sociales*. Barcelona: Barral editores, 1972. Pp. 273-274.

Marcel Mauss. Dom, contrato e troca: “A extensão do Potlach na Melanésia” [1920]; “Uma antiga forma de contrato entre os Trácios” [1921]; “A obrigação de dar presentes” [1923]; “Gift-gift” [1924]. *Ensaio de sociologia*. São Paulo: Editora perspectiva, 2001. Pp. 351-366.

Marcel Mauss. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Mauss, Marcel e Herni Beuchat. “Morfologia social. Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós” [1906]. Em *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 423-506.

Mauss, Marcel. “A expressão obrigatória dos sentimentos (Rituais orais funerários Australianos) [1921] e Sobre ‘As saudações pelos risos e pelas lágrimas’ [1923]”. Em *Ensaio de Sociologia*. Lisboa: Editora perspectiva. Pp. 325-335.

Mauss, Marcel. “Efeito físico no individuo da ideia de norte sugerida pela coletividade: Austrália e Nova Zelândia” [1926] Em *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 345-366.

Mauss, Marcel. “Henri Hubert: La representación del tiempo en la religión y la magia” [1905]. *El sacrificio. Magia, mito e razón*. [1899]. México: Las cuarenta, antropografías, 2010. Pp. 185-189.



Mauss, Marcel. “La oración” [1909]. *Obras I. Lo sagrado y lo Profano*. Barcelona: Barral Editores, 1970. Pp. 95-149.

Mauss, Marcel. *La nación [1920?]*. Obras v. 3 Barcelona: Barral editores, 1972. Pp. 275-341.

_____. “Esboço de uma teoria geral da magia” [1902-3]. In: Marcel Mauss. *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. pp. 47-181.

_____. “As técnicas do corpo” [1935]. Em *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 399-422.

Mauss, Marcel. “Parentescos de gracejos” [1926]. *Ensaio de sociologia*. São Paulo: Editora perspectiva, 2001.

Mauss, Marcel. “Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de “eu”. Em *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 367-397.

Merlau-Ponty. M. “De Mauss a Claude Levi-Strauss” [1960]. *Signos*. São Paulo: Martins Fontes 1991. Pp.123-136.

Sigaud, Lygia “A aura do profeta”. Resenhas. Folha de São Paulo, 13 de março de 2004.

Sigaud, Lygia. “Doxa e crença entre os antropólogos”. *Novos Estudos Cebrap*. n. 77, março 2007. Pp. 129-152.

Sigaud, Lygia. As vicissitudes do “ensaio sobre o dom”. *Mana*, 5 (2), 1999. Pp. 89-124.

Simiand, François. *A moeda, realidade social*. São Paulo: Edusp. 2018.

Bibliografia complementar

Wendy, James e N.J Allen (Eds.) *Marcel Mauss. A centenary Tribute*. New York: Berhahm books, 1998. Pp. 213-225.

James, Wendy. ‘One of us’: Marcel Mauss and ‘english’ anthropology. Em Wendy, James e N.J Allen (Eds.) *Marcel Mauss. A centenary Tribute*. New York: Berhahm books, 1998. Pp. 3-23

Karsenti, Bruno. “The maussian shift: a second foundation for sociology in France?” Em: Em Wendy, James e N.J Allen (Eds.) *Marcel Mauss. A centenary Tribute*. New York: Berhahm books, 1998. Pp. 71-82.

Observações:

Outros textos poderão ser sugeridos para leitura ao longo do semestre.

Esta disciplina contempla atividades práticas de pesquisa, além da leitura e debate dos textos em sala de aula



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2025

